

CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA PELO PET – MATEMÁTICA

Dominiki Ribas dos Santos *

Tauana Dambrós **

Carmen Vieira Mathias ***

Resumo: O presente estudo teve como foco relatar a colaboração do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Matemática da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) na formação de professores. Inicialmente apresenta-se o programa contando um pouco da sua história, posteriormente foca-se no PET – Matemática e sua inserção na UFSM, apresentando as atividades que atualmente fazem parte do projeto e algumas ações anteriormente ativas no projeto. Destaca-se a importância de cada atividade no desenvolvimento individual dos participantes, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Apresentam-se também as áreas em que os egressos do grupo estão atuando e expõem depoimentos de alguns destes, relatando as contribuições do PET – Matemática em sua vida profissional e social.

Palavras-chave: Formação de professores, Programa de Educação Tutorial, Formação profissional.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) teve início em 1979, e desde 1992 está inserido na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em seis cursos inicialmente, sendo um deles no curso de Matemática Licenciatura, tal programa visa oferecer diversas oportunidades aos alunos participantes, estimulando o conhecimento prático e teórico, subsidiando sua formação acadêmica-ética-social. Desta forma o programa é subdividido em grupos de diversas áreas de saberes, constituído por um professor tutor e até dezoito acadêmicos.

Com os eixos ensino, pesquisa e extensão, o programa busca produzir atividades que contribuem tanto para a formação do participante como dar amparo aos demais acadêmicos. O PET Matemática da UFSM desenvolve ações, no âmbito de ensino: minicursos, grupo de apoio aos acadêmicos de matemática, ciclo de palestras e jornal informativo, denominado Umatemática e Café com Matemático. Em extensão: projeto voluntariado no Centro de Referência Familiar Recanto do Sol (CEFASOL), atividade docente voluntariada no Pré-Universitário Popular Alternativa, projeto Circulação, oficina sobre a Matemática do Cotidiano para grupos da terceira idade, participação nas Ações de Divulgação dos cursos da UFSM e organização e implementação da Olimpíada Regional de Matemática. Quanto as pesquisas, estas são realizadas na área de interesse de cada aluno, buscando auxílio em um professor orientador.

*Universidade Federal de Santa Maria, carmenmathias@gmail.com

** Universidade Federal de Santa Maria, dominikiribas@gmail.com

*** Universidade Federal de Santa Maria, tauanadambros@gmail.com

Por meio da participação nestes projetos os integrantes aperfeiçoam suas habilidades para além do curso, despertando interesse em um assunto específico no qual, conseqüentemente, a maioria acaba se especializando profissionalmente. Desta forma, com este trabalho pretende-se evidenciar as características proporcionadas pelo PET – Matemática na formação acadêmica e social daqueles que participam do grupo.

1 Histórico

Desde o principio em 1979, o PET já possuía como finalidade incentivar o trabalho em grupo, a interdisciplinaridade e cooperativismo de ações de cada grupo, além da integração em projetos com demais grupos da instituição e do país. Em vista disso, será exposto um breve relato sobre o processo de estruturação e aperfeiçoamento do programa. Nesse sentido, apresenta-se uma síntese da história do Programa de Educação Tutorial no país e do PET – Matemática na UFSM.

1.1 Histórico Geral

Segundo MEC(2001) por meio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES em 1979 foi fundado o PET, designado como Programa Especial de Treinamento com o objetivo de propiciar o aperfeiçoamento dos alunos destacados durante a graduação. O programa expandiu-se até 1996 onde contava com trezentos e dezoito grupos. Em 1999, o PET foi transferido para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, sob a responsabilidade do Departamento de Modernização de Programas da Educação Superior – DEPEM passando, em 2004, a identificar-se como Programa de Educação Tutorial .

Em 2005, por intermédio da Lei Nº 11.180 (Brasil, 2005) e portarias MEC Nº 3.385/2005, Nº 1.632/2006 e Nº 1.046/2007 o PET foi regulamentado, passando por modificações em seu propósito, voltando-se para apoiar os alunos que expressam interesse e habilidades dentro da Instituição de Ensino Superior (IES).

Cada grupo conta com até dezenove integrantes, sendo doze bolsistas, seis não bolsistas e um professor tutor. Além de receber um auxílio financeiro semestral equivalente ao valor de uma bolsa por cada participante.

Atualmente, o programa conta com oitocentos e quarenta e dois grupos subdivididos em cento e vinte e uma IES.

1.2 .Histórico do PET Matemática na UFSM

O PET foi instaurado na UFSM, inicialmente em seis grupos, sendo um deles o PET – Matemática. No início o processo seletivo para bolsistas, era focado na observação do histórico escolar. Com o passar dos anos e a regulamentação do projeto,

o programa passa a enfatizar uma série de aptidões para o desenvolvimento e avaliação das incumbências de cada aluno perante o grupo. Sendo assim, o processo seletivo foi complementado com alguns elementos que são relevantes para o bem estar dos participantes, como a elaboração de uma prova escrita sobre algum tema de caráter Matemático e dinâmicas de grupo.

Atualmente a UFSM conta com dezenove grupos estabelecidos nos campus de Santa Maria, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. O PET conta hoje com doze acadêmicos bolsistas e dois não bolsistas, sob a responsabilidade de um tutor.

2 Projetos desenvolvidos

Ao produzir iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, o PET- Matemática – UFSM, contribui especialmente para a formação profissional, social e cidadã de seus participantes. Não deixando de auxiliar na construção da profissão dos demais estudantes da universidade. Ao mesmo tempo em que, colabora para o desenvolvimento da sociedade como um todo, ao conectar a universidade com a comunidade externa.

É possível visualizar a preocupação do programa com o desenvolvimento do aluno integrante, não somente profissional como também social e cultural, de acordo com o Manual de Orientações Básicas (2006).

O PET, ao desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de maneira articulada, permite uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo.

(MEC, 2006, p. 6)

As atividades relacionadas a este tema estão ligadas ao desenvolvimento de ações onde os participantes do PET – Matemática devem estar em contato com os demais acadêmicos do curso e da universidade. Normalmente anexada à temática da docência, ou seja, colocando o aluno petiano como instrutor de certas práticas educacionais. Na sequência, estão listados os projetos de ensino desenvolvidos pelo programa no âmbito da Matemática, conforme Mathias(2016).

2.1 Jornal informativo – Umatemática e Café com Matemático

A atividade consiste na elaboração de duas edições anuais de um jornal pelo grupo PET – Matemática, responsável pela produção, edição e divulgação, além da seleção dos artigos e trabalhos científicos produzidos pelos integrantes do grupo e pela comunidade acadêmica, sendo disponibilizado de forma digital no site do grupo . Antes de cada edição do jornal acontece também o Café com Matemático que consiste em um encontro com um professor convidado, de alguma área da Matemática (Matemática, Matemática Aplicada ou Educação Matemática). O convidado realiza uma apresentação

informal, em língua estrangeira, sobre sua vida acadêmica, desde a graduação até experiências em outros países. Em geral, ao término desta atividade é elaborado um relato e publicado no Jornal Umatemática desenvolvido pelo próprio grupo.

O jornal teve sua primeira edição no ano de 2009, com o objetivo de incentivar e aperfeiçoar a produção textual, leitura e interpretação; estabelecer uma comunicação entre o PET – Matemática e os acadêmicos do curso; divulgar os projetos do grupo e as pesquisas individuais dos acadêmicos e incentivar a leitura de informativos internos da UFSM nos cursos de Matemática. Enquanto o Café com Matemático proporciona um conhecimento de áreas específicas da matemática; intensifica o contato com linguagem estrangeira e estabelece um contato com realidades distintas, principalmente na presença de convidados que tiveram experiências fora do país.

2.2 Grupo de Apoio ao Acadêmico de Matemática (GA²MA)

Este grupo possuiu como finalidade colaborar com a redução dos índices de evasão no curso de Matemática. As atividades desse projeto subdividem-se em três etapas: Recepção, Acompanhamento e Apoio Didático e Ciclo de Palestras.

A atividade de recepção, acompanhamento e apoio didático, possui foco nos alunos ingressantes no curso. Nos primeiros dias de aula os integrantes do grupo apresentam-se e executam atividades criativas com o intuito de adaptar os alunos a rotina acadêmica. Há alguns anos o grupo oferecia monitorias para às disciplinas do primeiro semestre do curso, mas como o departamento de Matemática passou a oferecer esta ajuda, o grupo passou a oferecer aulas de revisão dos conteúdos de ensino básico, denominando essa ação de PET- Revisa.

O PET - Matemática juntamente com a coordenação do curso e o diretório Acadêmico da Matemática (DAMAT), elaboram o Ciclo de Palestras. Esta atividade oferece palestras de diversos temas de interesse matemático, ou não. O objetivo dessa ação é colaborar na formação acadêmica e cidadã dos alunos vinculados ao curso.

2.3 Minicursos

Os Minicursos ofertados pelo grupo estão em sua 10^o edição. Eles são oferecidos aos acadêmicos da UFSM, focados na área de tecnologia, com o objetivo de colaborar na formação do aluno participante. Os minicursos atualmente ofertados são o GeoGebra e o LaTeX que são softwares de domínio público. O minicurso que trata do software Latex é ofertado no primeiro semestre e o minicurso que aborda o software GeoGebra é trabalhado no segundo semestre do ano.

2.4 Pesquisa

Conforme a afinidade de cada componente do grupo, as pesquisas são desenvolvidas com a orientação de um professor da UFSM, especializado na área escolhida, que pode ser Matemática, Educação Matemática ou Matemática Aplicada. O objetivo é desenvolver uma iniciação científica, incentivando os integrantes do grupo a participar de participar, expor os resultados das pesquisas em simpósios, congressos e demais eventos da área.

2.5 Extensão

A temática desse assunto refere-se à preocupação de cunho social. Dessa forma os projetos pautados a seguir estão elencados com dinâmicas realizadas fora do ambiente universitário, mas ao mesmo tempo, acabam por levar a universidade aos demais cidadãos do município e região.

2.5.1 Projeto voluntariado no Centro de Referência Familiar Recanto do Sol (CEFASOL)

O projeto CEFASOL – Centro de Referência Familiar Recanto do Sol – é um projeto social voltado às famílias da periferia do bairro Camobi, Santa Maria/RS, o qual se propõe a melhorar as potencialidades, bem como a qualidade de vida, e facilitar a convivência familiar e social, uma vez que as famílias ali situadas vivem em situação de vulnerabilidade e risco social. Mais especificamente, o referido projeto oportuniza aos pais, cursos de geração de trabalho e renda, palestras e encontros de formação. Além disso, atende cerca de cem crianças, na faixa etária dos seis aos doze anos, no turno inverso ao da escola que frequentam. Nesses momentos são propostas atividades de apoio pedagógico, dança, música, educação física, violino, flauta, percussão, artesanato, teatro e atendimento odontológico.

Nesse sentido, o PET Matemática da UFSM, de forma voluntária, por meio de três integrantes, busca um trabalho diferenciado, oferecendo atividades de apoio pedagógico de matemática às crianças com maiores dificuldades na disciplina, uma vez que este trabalho coaduna com os objetivos do Centro. Para realizar as atividades propostas são realizados encontros semanais, buscando incentivar as crianças participantes no que denominamos oficinas, a partir da utilização de materiais didáticos, diferentes dos utilizados em sala de aula como, por exemplo, material dourado, dominó, jogos pedagógicos variados, etc.

Essa atividade vem sendo desenvolvida desde março de 2015. Com essa inserção acredita-se que o Grupo PET – Matemática coopera com maiores oportunidades de crescimento e desenvolvimento das crianças, uma vez que os projetos

realizados têm por objetivo um futuro mais digno e promissor. Segundo BIDEL (2015) a participação nesse projeto possibilita aos participantes um maior contato com as diferentes realidades das crianças, levando em consideração sua faixa etária, grau de ensino, tempo de aprendizagem e contexto social.

Além disso, colabora no crescimento pessoal de cada participante, visando uma formação ética, cidadã e de qualidade. Também acredita-se que propicia aos petianos envolvidos um contato aproximado ao do ambiente escolar, auxiliando para a formação do licenciando.

2.5.2 Olimpíada Regional de Matemática (ORM)

A Olimpíada Regional de Matemática – ORM é uma competição organizada, uma vez por ano, desde 2016 pelo PET – Matemática, destinada para os estudantes das escolas públicas e particulares de Santa Maria e imediações. Para realizar a inscrição no evento o estudante necessita estar matriculado no segundo segmento do Ensino Fundamental (sexto ao nono ano) ou Ensino Médio e ter sido aprovado na primeira fase da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) ou da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM).

Os membros do grupo são encarregados pela divulgação; elaboração, aplicação e correção das provas, bem como divulgação dos resultados e premiação dos participantes. Toda essa dinâmica da realização do evento, desenvolve habilidades de trabalho em grupo e planejamento de atividades; contato com critérios para elaborar e corrigir avaliações em exercícios de docência e convívio com o público externo a universidade.

2.5.3 Participação nas ações de divulgação dos cursos da Universidade Federal de Santa Maria

O PET – Matemática participa de duas ações de divulgação dos cursos: o Descubra UFSM, organizado pela universidade, no qual estudantes de Santa Maria e região visitam a UFSM e são montadas stands dos cursos para que os interessados possam obter informação dos mesmos. . O UFSM Por um Dia, é uma ação de extensão realizada por todos os grupos PET da UFSM. Nessa atividade, é escolhida uma escola do interior, que não tenha participado do Descubra UFSM. Os acadêmicos se deslocam até o local com o objetivo de falar sobre a universidade e as oportunidades de ingressar na educação superior.

As duas ações tem como objetivos divulgar a universidade; interagir com a comunidade externa a ela, e sanar dúvidas, oportunizando um entendimento do

funcionamento dos cursos, mostrando a diferença de atuação de um profissional da licenciatura e do bacharelado em matemática.

Nas duas ações cada grupo confecciona o seu material explicativo. No caso do Descubra, em geral o grupo PET confecciona materiais manipuláveis, que envolvem conceitos matemáticos. Também são distribuídos materiais dos cursos em parceria com a coordenação. No UFSM Por um Dia, em geral, os integrantes dos grupos PET realizam pequenas palestras explicativas. Essa ação desenvolve o falar em público, e como se portar perante a uma turma de alunos.

2.5.4 Oficinas sobre a Matemática do Cotidiano para Grupos de Terceira Idade

Desenvolvido pelo Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade (NIEATI), o Acampavida apresenta oficinas de atividades para grupos de Terceira Idade de Santa Maria-RS e região central do estado do Rio Grande do Sul. Com o intuito de oferecer aos adultos, com mais de cinquenta e cinco anos, uma interação com os estudantes da Universidade. As oficinas proporcionadas estabelecem um ambiente onde é possível exercer o ensino, pesquisa e extensão, através das atividades lúdicas.

O PET – Matemática participa do Acampavida, por meio de uma oficina, que oferece atividades ligadas ao raciocínio lógico e a matemática, a fim de estimular o raciocínio mental. O grupo está em sua sétima participação. Nos anos de 2010 e 2011 o tema relacionado foi finanças, compra a prazo e à vista, economia doméstica, por exemplo. Entre 2012 a 2015 foram dinamizadas oficinas designadas “Culinária Matemática”, em 2012 foram fabricadas bolachas de milho e polvilho, em 2013 houve uma maior atenção ao desperdício de alimentos, então foi executada um bolo de cascas de frutas. Nos anos de 2014 e 2015 realizou-se um bolo de banana e de maçã, respectivamente, com atenção voltada à saúde e nutrição dos participantes. No ano de 2016, não ocorreu o evento.

2.5.5 Circulação

Concebido e realizado por grande parte dos grupos PET da UFSM, com a intenção de ajudar a suprir as necessidades do banco de sangue de Santa Maria. Com a proposta de divulgar informações sobre a doação de sangue e plaquetas e o cadastro de medula. As campanhas realizadas arrecadam em média noventa bolsas de sangue em duas ações no ano e cinquenta cadastros de medula durante o ano.

2.5.6 Pré - Universitário Popular Alternativa

O Pré - Universitário Popular Alternativa possui como objetivo preparar pessoas que querem ingressar no ensino superior, e que por motivos financeiros, não podem

cursar um ensino particular. O PET – Matemática UFSM colabora ministrando aulas de matemática e na elaboração de apostilas e de provas de simulado. No período do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, são realizados comentários na rádio UFSM e TV-Campus ambos ligados a UFSM.

3 Saberes Adquiridos com o PET – Matemática da UFSM

Um dos objetivos do PET é proporcionar uma ampla e qualificada formação ao acadêmico, por consequência disto às atividades devem possuir amplitude e alcance aos acadêmicos não vinculados ao grupo, já que o PET está associado ao curso tanto de licenciatura quanto de bacharel em matemática.

Desde a sua formação, O PET – Matemática UFSM desenvolvia atividades a fim de promover a docência, inicialmente o programa oferecia monitorias em algumas disciplinas do curso, além de ministrar minicursos relacionados à área de tecnologia, que utilizavam softwares como Winplot, GeoGebra, WinGeom, LaTeX, WxMaxima, Maple e MatLab. Sendo certificados cerca de quinhentos e cinquenta participantes.

Em 2015 o PET- Matemática inseriu mais uma atividade, com essa mesma temática de contribuir na aprendizagem dos alunos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática, o PET-Revisa que retoma conteúdos específicos do ensino básico, certificando cerca de quarenta alunos em dois anos. Gustavo Grings Machado, atual professor adjunto ao departamento de Matemática do UFSM, em depoimento especial para este trabalho, afirma:

(...) a proposta é bem interessante no sentido de ainda ter a parte do ensino que é a contribuição do petiano com a graduação, estar engajado em fazer algum minicurso pra aprimoramento dos demais alunos do curso de Matemática. Então isso também é uma coisa que contribuiu bastante, o fato de expor Matemática ajuda enriquecer o conhecimento que cada um tem, isso é com certeza devido ao PET (...), de maneira geral no meu caso considero que foi bastante positivo e contribuiu bastante justamente tendo essa formação mais ampla e vendo que tudo está interligado.

Outro foco do PET é o amadurecimento das capacidades orais e escritas, nesse sentido o grupo desenvolve pesquisas individuais e conjuntas, além de incentivar publicações e organizações de eventos da área acadêmica. Juliano Damião Bittencourt de Godoi em depoimento especial para esse trabalho afirma:

(...) O PET- Matemática colaborou muito em minha formação, pelo fato de possibilitar um pouco de cada linha de pesquisa seja Álgebra, Análise Matemática, Equações Diferenciais Ordinárias - EDO ou Equações Diferenciais Parciais – EDP. Poder vislumbrar um pouquinho de cada uma dessas áreas auxiliou para posteriormente no mestrado e até mesmo no doutorado escolher aquela área que eu estou seguindo até hoje na minha linha de pesquisa as quais hoje oriento diversos trabalhos na carreira acadêmica...

Nesse sentido o PET – Matemática UFSM, contribuiu na organização dos seguintes eventos:

- III Encontro Estadual dos Grupos PET (ENESPET), no ano de 1995;
- V Encontro Estadual dos Grupos PET (ENESPET), no ano de 1998;
- I Encontro Sul- Brasileiro de Grupos PET (SULPET), no ano de 1998;
- X Encontro Sul- Brasileiro de Grupos PET (SULPET), no ano de 2007;
- IV Encontro Nacional de Grupos PET de Matemática (ENAPET – MAT), no ano de 2012;
- XIX Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET) no ano de 2014.

As atividades de extensão possuem uma essência voltada à formação cidadã de seus integrantes, buscando sempre a realização de atividades de cunho social, entre elas pode-se destacar o Pré - Universitário Popular Alternativa, onde participantes de forma voluntária colaboram na elaboração e regência de aulas de matemática para alunos de baixa renda, com o objetivo de ingressar no ensino superior.

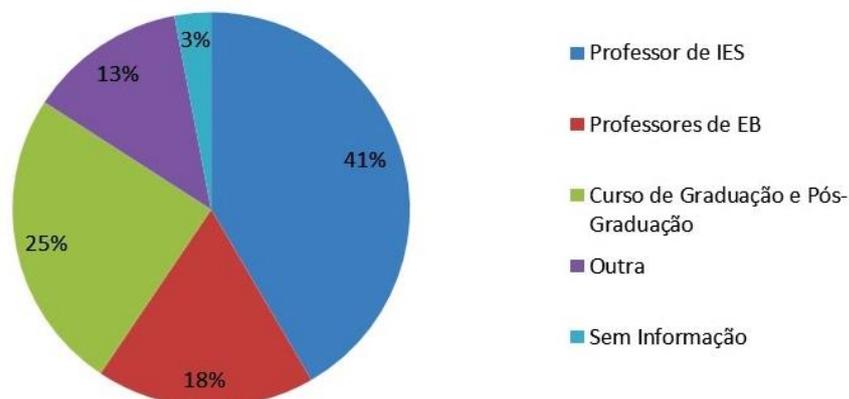
Com esse mesmo foco social, desde o ano de 2010 o PET- Matemática auxilia o projeto Acampavida desenvolvendo oficinas voltadas a economia domestica e que beneficia os participantes em ações do seu dia- a- dia. Assim, conforme Antonio Carlos Lyrio Bidel, professor que esteve como tutor responsável durante dez anos, em depoimento especial para este artigo, nos diz que:

(...) ele (PET – Matemática) procura uma formação um pouco mais generalista, dentro daquilo que a universidade propõe que é indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, (...) a formação que ele te da é uma formação bem mais geral no sentido que você vai agregando na tua formação valores cidadãos (...).

Todos os projetos realizados pelo PET-Matemática possuem assistência indispensável do Departamento de Matemática da UFSM, resultando em diversos resumos, artigos, apresentações orais e na forma de pôsteres, em diversos eventos, incentivando muitos alunos a dar seguimento em sua vida acadêmica.

Ao realizar um levantamento qualitativo, pode-se observar, conforme o gráfico a seguir, que parte importante dos alunos egressos ao programa continuaram ou continuam a sua formação na área acadêmica.

Egressos do PET - Matemática UFSM



Fonte: Lista de Egressos (PET- 2017)

Vale ressaltar que cerca de 59% dos egressos voltaram suas atividades para a área docente. Outro fato pertinente é que atualmente onze ex-petianos são professores na UFSM, em diversos campi.

Conclusão

Pode-se, com todas essas atividades de ensino, pesquisa e extensão, observar que como alguns depoimentos ressaltaram o PET-Matemática colabora com a formação de professores, além de possibilitar uma diversificação do contato com a realidade principalmente para aqueles acadêmicos que fazem parte do grupo. Possibilitando assim uma formação amplificada integrando conceitos sociais, acadêmicos, profissionais e educacionais, bem como o trabalho em grupo.

Fatores que auxiliam em uma visão mais ampla para escolher o caminho que irá seguir após o término da graduação, além de que facilitam o convívio no mercado de trabalho ou mesmo na continuação dos estudos.

Observa-se que a maioria do ex-petianos do PET – Matemática são hoje professores seja de ensino básico, médio ou superior, sendo onze professores da Universidade Federal de Santa Maria, e alguns continuam na linha de pesquisa que começaram como acadêmicos participantes do grupo PET – Matemática.

Logo acredita-se que o grupo PET – Matemática colabora com a formação de professores dando apoio aos calouros do curso. O apoio ofertado, tem por objetivo diminuir os índices de evasão dos estudantes da Matemática Licenciatura e Bacharelado da UFSM. Observa-se que as ações praticadas pelo grupo ao mesmo tempo que

auxiliam os estudantes de graduação, ofertando minicursos que trabalham com softwares matemáticos, permite um contato com a docência aos membros do grupo.

Referências

BRASIL. Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005. Institui o Programa de Educação Tutorial – PET. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/L11180.htm. Acesso em: 13 mar. 2017;

BIDEL. A. C. L. Planejamento do Grupo PET Matemática. 2015. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/petmatematica/index.php/nossos-projetos>>. Acesso em: 19 mar. 2017;

MATHIAS, C. V. Relatório do Grupo PET Matemática. 2016. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/petmatematica/index.php/nossos-projetos>>. Acesso em: 16 mar. 2017;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Programa Especial de Treinamento– PET Manual 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/pet01.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Programa de Educação Tutorial – PET Manual de orientações básicas, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acesso em: 13 mar. 2017